

O Grande Conflito — Guia de Estudos

(Publicado formalmente como Thought Questions and Notes on the GREAT CONTROVERSY POR D. E. Robinson)

Referências

As referências no final das perguntas referem-se à página e ao parágrafo "O Grande Conflito". Assim, "19:2" refere-se ao parágrafo 2 na página 19. Cada parágrafo é considerado uma unidade e é atribuído à página em que começa, embora possa ser estendido para a próxima página.

Capítulo 22 — Profecias cumpridas

1. Que escrituras encorajaram os crentes desapontados ao continuarem a buscar luz adicional? [389:1-392:1]
2. Como o inimigo das almas tentou repreender o movimento durante o "tempo de espera"? [392:2-394:1]
3. Que experiências passadas indicam que, quando o Senhor leva adiante um movimento forte, pode-se esperar que os fanáticos se conectem com Ele? [395:2-395.4]
4. Que descoberta nas escrituras levou muitos a esperar o outono de 1844 para o fim dos 2300 dias? Como a época de sua descoberta deu à sua proclamação o nome de "clamor da meia-noite"? [395:5-396:1; 397:2]
5. Como apontou para um estudo das festas típicas da primavera e sua relação com a morte e ressurreição de Cristo em 22 de outubro de 1844? [396:2; 397:1]
6. Como o movimento do "clamor da meia-noite" se comparou ao movimento anterior em termos de divulgação, poder espiritual e atividade missionária? [397:3; 399:3]
7. Após essa segunda decepção, que três classes de seguidores renunciaram à sua ligação com o movimento? [400:2]
8. Analise as experiências paralelas dos discípulos e daqueles que proclamaram o segundo advento [350:2-351:1], e observe os pontos de semelhança que se desenvolveram mais tarde em sua decepção. [400:3-401:2]
9. Em que escritura os duplamente desapontados agora encontraram encorajamento e segurança adicionais para o futuro? [403:1-2]

Capítulo 23 — O Templo de Deus

1. Miller e seus associados foram os únicos responsáveis pelo mal-entendido quanto ao significado do "santuário", conforme usado em Daniel 8:14, o que levou sua purificação a ser considerada como associada à Segunda Vinda? [405:1]

2. A importância deste fato não deve ser negligenciada. Por causa do erro, os críticos do movimento afirmam que a oposição a ele foi justificada pelo mundo cristão. Mas o fato é que os ataques à posição de Miller foram fundamentados em outros fundamentos não bíblicos, e que nenhum de seus oponentes viu ou apontou esse equívoco fundamental. Em Sua sábia providência, Deus deixou a descoberta da verdade do santuário para formar o coração da mensagem que seria proclamada ao mundo pela igreja remanescente.

3. Como os crentes adventistas, após a decepção, se dividiram em duas escolas de pensamento a respeito de sua experiência e períodos proféticos? A que estudo estavam aqueles que ainda acreditavam que Deus os havia conduzido? [406:1-406:4]

4. A que epístola do Novo Testamento se voltaram suas mentes? Que evidências você encontrou de que o celestial é o antítipo do santuário terrestre? [407:1-409:2; 412:2].

5. Que características do templo celestial e de seus serviços Daniel e João viram em visão? [409:4-410:1]

6. Através do estudo do santuário, como os alunos da Bíblia foram levados a novas concepções da sacralidade da lei de Deus? [410:3]

7. Que profecias do Antigo Testamento apontam para Cristo como sacerdote intercessor no santuário celestial? [411:1; 412:1]

8. Qual era a agência de limpeza no serviço do santuário? Que escritura mostra que mesmo no céu há necessidade de "purificação"? De que duas maneiras os pecados do pecador penitente foram transferidos para o santuário terreno? [412:2-413:2]

9. Esse era o propósito do serviço especial no Dia da Expição. Que sangue de sacrifício foi então trazido para o Santo dos Santos? Depois de ter purificado assim tudo o que pertencia ao santuário, que disposição foi feita dos pecados que haviam sido confessados durante o ano? [413:3; 414:4]

10. Alguns se perguntaram como o sangue poderia ser tanto um agente de contaminação quanto de limpeza. Isso será possível quando se observar que o sangue da oferta pelo pecado foi contaminado através da transferência do pecado. Nenhum pecado foi confessado na cabeça do bode no Dia da Expição. Ambas as ofertas são necessárias para representar Cristo como aquele que carrega pecado, e Cristo como aquele que não tem pecado. Porque nenhuma iniquidade foi encontrada Nele, Ele é capaz de purificá-Lo de toda impureza.

11. Quando Cristo começou sua obra como sumo sacerdote e quanto tempo dura seu ministério na primeira câmara? [415:1-4]

12. Mais evidências bíblicas para o início do serviço e ministério de Cristo após Sua ascensão são encontradas em

(1) a profecia da unção do "santíssimo" no período de setenta semanas (Daniel 9:24), a palavra hebraica aqui se refere apenas a uma "coisa" santa, nunca a uma pessoa;

- (2) a necessidade de Cristo se tornar um membro da raça que Ele deveria representar e, assim, ter a "compaixão" necessária, ou seja, o sentimento de comunhão; (Hebreus 4:15-5:2);
- (3) a oferta de sacrifício deve preceder o ministério do sangue (Hebreus 8:3);
- (4) Cristo foi feito Sumo Sacerdote pelo juramento do Pai (Hebreus 4:5); e esse juramento era "da lei" (Hebreus 7:28).

13. Havia dois véus no santuário. Moisés os distingue chamando o primeiro de "enforcamento" (Heb. Masak) e o segundo um "véu" (Heb. No entanto, ambos eram pendurados da mesma forma, feitos do mesmo material, e serviam ao mesmo propósito, como uma porta. Paulo em Hebreus não faz a distinção usando uma palavra diferente, mas quando se refere à cortina interior ele a chama de "segundo véu" (Hebreus 9:3). Não pode haver um segundo sem um primeiro, e não é ilógico entender que, em Hebreus 6:20, ele está se referindo ao primeiro véu, e não ao segundo. Esse entendimento harmoniza a passagem com outras Escrituras e com as conclusões a que chegaram os pioneiros após a decepção, que foram confirmadas pelo Espírito de profecia.

14. Que outra luz foi vista em referência à purificação do santuário e aos eventos futuros prenunciados pelo "bode expiatório"? [416:1-3]

Capítulo 24 – Jesus Cristo nosso advogado

1. Como a luz do "santuário" explicou a decepção de 1844? Que duas passagens da Escritura, ambas proeminentes no movimento, revelaram-se paralelas em significado? [419:1-420:1]
2. Que "vinda de Cristo" além de Sua segunda vinda à Terra foi vista pelo profeta Daniel? por Malaquias? Depois dessa vinda, que obra de purificação da Igreja Malaquias viu, seguida da Segunda Vinda e da execução do julgamento? [420:2-422:1]
3. Com mais luz sobre a parábola das virgens sábias e tolas, quando se viu o grito da meia-noite? Que dois tipos de virgens se desenvolveram então? O que representa a vinda do noivo? Casamento? O jantar de casamento? A noiva? Os convidados? A volta do casamento? [422.2-423:1]
4. Que tipo de crentes se casaram com Cristo? Em que parábola Jesus ensinou que haveria uma investigação dos convidados que haviam entrado, mas antes do casamento real? O que marcará o fim do período de carência? [423:2-424:1]
5. No período de transição, antes de se compreender a obra do santuário, o que se acreditava significar o fecho da porta na parábola das virgens? Que Escritura agora lhes revelou a "porta aberta"? [424:3-425.2]
6. Que paralelo se traça entre os judeus que rejeitaram a luz que os teria levado a ver o ministério de Jesus no lugar santo do santuário celestial e aqueles que deliberadamente ignoraram sua entrada no santo dos santos em 1844? [425:3-426:3]
7. Deus não podia conduzir Seu povo mais rápido do que eles poderiam seguir inteligentemente, pois suas mentes eram iluminadas pelo Espírito Santo ao estudarem

diligentemente e em espírito de oração a Palavra. Eles só podiam seguir um passo de cada vez no avanço da luz, e este foi um período de alguns anos, entre a decepção e o pleno desenvolvimento das doutrinas fundamentais agora sustentadas pelos adventistas do sétimo dia. Este período e os resultados de sua paciência e fé contrastam com aqueles que desistiram de sua fé na liderança e orientação de Deus no movimento adventista. [426:4]

Capítulo 25 - O juízo investigativo

1. Na visão de Daniel sobre o Juízo, quem foi visto presidindo? Quem são as testemunhas? Quais registros são usados? Quem é trazido como advogado do homem? O que lhe foi dado no final do seu trabalho como Mediador? Onde e a que horas se passa essa cena? [471:1-472:1]

2. Quanto ao tipo e antitipo, quais casos são considerados durante o grande Dia da Expição? Que tipos de livros são usados e o que sabemos sobre a manutenção de registros? [472:2-473:3]

3. Por quais critérios a vida dos homens é julgada? Qual é a recompensa imediata daqueles que são considerados dignos? Por quem o pecador arrependido é representado? [473:3-474:2]

4. Quão minucioso é o trabalho investigativo realizado no tribunal celestial? Quando os pecados dos homens são perdoados? Quando eles são excluídos? O que Ezequiel diz sobre a justiça dos rebeldes impenitentes? [474:5-475:1]

5. Cristo ensina claramente, na parábola do servo impiedoso, que a eliminação final dos pecados confessados e perdoados está condicionada à fidelidade contínua. Ver Mateus 18:23-25.

6. Quanto Jesus, como nosso Advogado, pede em favor de Seus clientes? Que acusações faz o acusador do povo de Deus e como lida com elas? Que termos da promessa da nova aliança serão plenamente cumpridos? [475:2-476:2]

7. Que razões são dadas para que o juízo investigativo e a remoção do pecado devam vir antes da Segunda Vinda? Quem, então, é responsável pela culpa dos pecados dos justos? Por que isso é justo? [476:2-3]

8. Quais serão os resultados para a pessoa que acaricia pecados não abandonados? Como nosso comportamento seria afetado se estivéssemos sempre cientes das cenas do julgamento? Quais perguntas pessoais são sugeridas para o autoexame? [477:1-478:2]

9. Por que é essencial compreender o tema do santuário e do juízo investigativo? Como a obra intercessória de Cristo e Sua morte se comparam em importância? [479:1-3]

10. Quais são os planos de Satanás para frustrar os esforços de Cristo para mediar em favor dos pecadores? [478:3-479:4]

11. Como os israelitas receberam o mandamento de observar o Dia da Expição? Que lições atuais isso sugere? Como o julgamento investigativo se relaciona com o encerramento da liberdade condicional? [480:1-481.3]